

Me Dá A Mão

Djonga

Acelerei demais e me perdi na curva
Pus coração na mesa e era pra ter razão
Nem nos tempos de paz eu quis fugir da luta
Procurei luz, procurei luz na escuridão

E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh
Me dá a mão
E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh
Me dá a mão, uh

Tô na beira do precipício, me dá a mão
Ser o mesmo que eu já fui antes, não dá não
Pensei que eu era gigante, o mundo anão
Tudo desabando em volta e eu firmão
Tem gente comendo lixo, eu salmão
Cartão black na carteira e mó saldão
Sou rei neste xadrez louco, ou peão?
Eu já soube a direção

Sou falso, sincero, um profeta
Um nada, um alguém, um qualquer
Tremi diante da tempestade
Fui Pedro, homem de pouca fé

Imóveis no meu nome, mano, achei que tava dominando e fui dominado
Pelo efeito dominó que derruba a peça preta há mais 500 ano, oh
Duas mão me empurraram pro abismo, ela falou que com uma me puxa
Encontrei a senhora do meu destino, eu quero ser o boy magia dessa bruxa
É, cê conheceu meu lado ruim, hum, e sentou na minha parte boa
Com você atravessaria os sete mares, de navio, a nado ou de canoa

Orvalho te molhou, sabe
Tu emanou só luz, fiquei chocado
Eu sou tão falho, anti-herói, vilão
Mas tô focado, yeah

E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh
Me dá a mão
E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh
Me dá a mão, uh

26 ano, milionário, perguntam o preço do meu carro, quase dez de trabalho
E aquelas fita, apanhei demais, mas vai ver como eles ficou depois da briga
Sou só mais um filho de rapariga, que anda com rei na barriga
Pisaram no formigueiro mas não podem com a formiga, Deus castiga

Só que pedem minha cabeça a todo o tempo
E eu não posso me entregar mas tô surtando
Preciso de um acalanto no talento
Pra sair vitorioso, tô lutando

Jogo baixo quando tu vem por cima, tentam me diminuir mas você sempre soma
Meu Sonho de Valsa, pé de laranja lima, o quarto vira sauna, o sono vira com a
Já pensei em desistir e ouvi: "Como é? Por acaso foi merda que você comeu?
Tu que sempre tirou onda, neguinho, qual é? Ou essas rima aí não foi cê que escreveu?"

Primeira vez que me senti pequeno, mané, foi ao lado de uma mulher menor que
eu

Todo errado, ela veio e pegou no pé, depois disso, o pai amadureceu

Vou te levar por onde andar, viajar pra Guiné, Paris, Milão

Já te tenho de quatro, de lado e mais como eu quiser

Mas eu só te peço: "Me dá a mão"

É que eu vou te levar por onde andar, viajar pra Paris, Guiné, Milão

Já te tenho de quatro, de lado e mais como eu quiser, yeah

E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh

Me dá a mão

E, hoje, eu só te peço: "Me dá a mão", uh

Me dá a mão, uh